

O CONHECIMENTO DE CERTEZA OBTIDO ATRAVÉS DA AUTO-EXPERIMENTAÇÃO DO MEDICAMENTO *HAFNIUM METALLICUM* CONFIRMADO POR SEU USO NA CLÍNICA

**Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Ítalo M.B. Astoni Júnior; Ana L.B. Ciravegna;
Ana M.R. Rodrigues**

É através de uma auto-experimentação que se obtém conhecimento suficiente sobre a virtude curativa de um medicamento simples [1]. Trata-se de uma experiência pura na saúde de um provador, que deve ser o próprio médico. Essa deve ser a principal atividade do médico homeopata [1]. Os efeitos dinâmicos que resultam desta influência medicamentosa imaterial, nada mais são que o modo de pensar e de sentir do provador, também chamada de memória experimental. Este método homeopático puro é o melhor para o reconhecimento de representação de doença semelhante [1]. Sem preconceitos e com suspensão do juízo, à representação de doença evocada pela memória experimental, aplica-se o medicamento. Objetivando-se contribuir para que auto-experimentações interessem mais à pesquisa patogenética no que diz respeito a sua abordagem ética, realizamos uma prova de *Hafnium metallicum*, através da olfação de um frasco contendo 1 microglóbulo na diluição 32cH, diluída em $1/10^{21}$, resultando na produção de uma memória sintética experimental caracterizada por sensação de aflição, afobação e muita pressa em oposição a estafa, fraqueza, saturação, falta de vitalidade, constrição, sem ar, sensação de sufoco. O caso reconhecido por esta memória relatava ser portadora de diabetes e hipertensão, mas não usava medicamentos. Sentia-se muito desanimada e com fraqueza, necessitando deitar; marido é acomodado; tinha medo de sentir falta de ar e sensação de que iria morrer sufocada. Após uma dose única de *Hafnium metallicum* 32cH, a paciente experimentou sensação de grande melhora, dormindo muito bem e a noite toda; o medo acabou; mais animada e trabalhando normal. Apresentou mudanças reativas com ampliações de consciências de virtude, exercícios de vitalidade e superficialização [2]. Conclui-se que o uso da memória sintética experimental de *Hafnium metallicum* com suspensão do juízo, pode contribuir para o desenvolvimento do método homeopático puro e para sua racionalização, como experiência de assimilação e de individualização na relação médico-paciente.

Referências

Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.

Hahnemann S. Doenças crônicas sua natureza peculiar e sua cura homeopática. 4ª ed. São Paulo: GEHSP "Benoit Mure"; 1996.